



NOTA DE IMPRENSA

Porto de Lisboa recebe representantes da associação «Madrid Plataforma Logística» que apresentam projecto em Portugal

A Administração do Porto de Lisboa (APL) recebe na próxima segunda-feira, dia 5 de Junho, uma comitiva de representantes da Associação «Madrid Plataforma Logística» (MPL), que vão estar no nosso país para apresentar aos sectores público e privado nacionais o projecto de criação da maior plataforma logística intermodal do Sul da Europa.

A visita começa com um encontro informal entre os dirigentes da MPL – que se fazem acompanhar de alguns operadores e representantes de órgãos de Comunicação Social do país vizinho – e o presidente da APL, Dr. Manuel Frasquilho.

Em seguida, a partir das 18h30, será a vez dos operadores portugueses desta área tomarem conhecimento de todas as características de um projecto que promete ter interesse para a distribuição e logística ao nível ibérico, e até da Europa do Sul.

A busca de novos aderentes além-fronteiras, tanto públicos como privados, para este empreendimento é um dos objectivos que norteia a deslocação dos representantes da MPL a Lisboa. Nesse sentido, e no que diz respeito ao Porto de Lisboa, um dos princípios que poderá emanar no futuro é a criação de uma parceria entre as duas entidades, que transforme a área portuária alfacinha numa das grandes portas de entrada e saída da MPL a nível europeu ou, mais concretamente, a nível atlântico.

Associação «Madrid Plataforma Logística»

A privilegiada situação geográfica de Madrid como o centro da Península Ibérica e como ponte de comunicação entre a Europa e a América Latina, para além da sua proximidade com o Norte de África, fazem da capital espanhola uma das cidades do Velho Continente com maior potencial para a distribuição e logística.

Do conjunto de plataformas logísticas madrilenas destacam-se as seguintes:

- Centro de Carga Aérea do aeroporto Madrid-Barajas
- Mercamadrid, o segundo maior entreposto de produtos frescos da Europa
- Puerto Seco, o principal recinto aduaneiro interior marítimo da Europa
- Centro de Transportes de Madrid, onde operam 110 empresas dos sectores de transportes e logística
- Estação de Abroñigal, um dos centros logísticos e ferroviários mais importantes da Europa
- Convertidor RENFE-Vicálvaro, o núcleo ferroviário mais importante de Espanha dedicado ao intercâmbio de mercadorias

Todos estes operadores, bem como os restantes actores do sector e as administrações públicas que operam na cidade constituíram, a 16 de Fevereiro de 2005, a associação «Madrid Plataforma Logística» (MPL), cujo principal objectivo é a criação da maior plataforma logística intermodal do Sul da Europa, com uma

superfície de 450 hectares e relações estreitas com a América Latina e Norte de África.

Neste momento, a associação conta com 17 sócios, entre os quais as administrações locais, autonómicas e estatais, como por exemplo a *Comunidad de Madrid*, o *Ayuntamiento de Madrid* ou os portos nacionais espanhóis. Estão também representadas as associações empresariais mais representativas da capital espanhola e empresas do sector público e privado.

A MPL é uma associação destinada à promoção e investigação, cuja missão fundamental consistirá em promover a melhoria permanente da competitividade no transporte de mercadorias, fomentando a cooperação entre os seus membros, para atrair um maior volume de tráfego, empresas e novas actividades logísticas e de transporte na região, assim como o desenvolvimento de novas infraestruturas logísticas.

Para além disso, a MPL, através das suas quatro áreas de actuação (infraestruturas, formação, serviços e relações institucionais) dará resposta às solicitações das empresas do sector, para a melhoria e coordenação das várias actividades e serviços logísticos, assim como a busca por novos espaços que tornem possível a expansão da plataforma logística de Madrid.

O Porto de Lisboa

O Porto de Lisboa é o mais antigo porto nacional e um dos mais antigos em todo o mundo. Trata-se de um excelente porto natural, situado no rio Tejo, na costa atlântica, com uma das melhores localizações europeias. É, há mais de um milénio, a principal entrada de Portugal, e continua a ser um dos principais portos da Europa e do mundo.

Porto multifuncional por onde passa todo o tipo de mercadorias, transportadas nos mais diversos navios, para além de embarcações de cruzeiro, de recreio e de tráfego local (passageiros e mercadorias), o porto de Lisboa é líder nacional nos segmentos da carga contentorizada, dos granéis agro-alimentares e no tráfego de cruzeiros.

Com o desenvolvimento da intermodalidade, Lisboa transformou-se num elo das cadeias logísticas mundiais mais competitivas, tendo apostado na criação e na manutenção de infra-estruturas, na segurança de navios e mercadorias, nas acessibilidades marítimas e terrestres, na rapidez e na fiabilidade de circulação das cargas e navios, e na simplificação e na transparência da factura portuária. A estas medidas há a acrescentar a ligação a terminais de segunda linha, como é o caso do Terminal do Vale do Tejo (TVT), em Riachos.

A posição geográfica de Lisboa é particularmente vantajosa face aos tráfegos oriundos do continente americano com destino à região de Madrid, e vice-versa. No entanto, as rotas oceânicas tradicionais mantêm a sua importância para Lisboa, pois esta proporciona boas ligações às principais áreas geográficas, nomeadamente à Austrália, à Nova Zelândia, às Américas do Norte e do Sul, à África Ocidental, ao Médio e ao Extremo Oriente. O tráfego de contentores é particularmente importante para Lisboa, que possui serviços regulares de cabotagem da Europa, assim como um grande número de serviços directos intercontinentais realizados pelas principais linhas de navegação.

Também armadores nacionais operam nestes tráfegos, essencialmente através de ligações aos Açores, Madeira e PALOP's.

A APL é também parceira da escolha de Lisboa para sede da Agência Europeia de Segurança Marítima (AESM) – que numa primeira fase se encontra na área do Parque das Nações mas que, a partir do último trimestre de 2007 ficará instalada na Avenida Ribeira das Naus, entre o Cais do Sodré e a Praça do Comércio, no edifício que em tempos constituiu a sede da APL (vulgo “edifício do relógio”), ao qual serão acrescentadas novas construções.

Prevê-se que a futura instalação da Agência Europeia, cujo projecto é assinado pelo arquitecto Manuel Tainha, sirva de agente indutor para a renovação imobiliária e comercial da zona do Cais do Sodré, para além da valorização patrimonial do Estado português.